Abordagens analíticas para a música feita no Brasil

Paulo de Tarso Salles (USP)

Resumo: A música feita no Brasil ainda carece de produção teórico-acadêmica capaz de fornecer subsídios embasadores para uma compreensão mais aprofundada. Algumas questões de fundo como "caráter nacional", "estilo nacionalista", "nacionalismo", "universalismo" e outros rótulos de finalidade estética assumem indevidamente o plano de frente de muitas investigações. Esse impasse aparentemente paralisa a ação dos musicólogos, deixando intocadas obras inteiras de várias gerações de compositores que aqui atuaram desde o período colonial.

Isso se associa à ausência de mercado e atividade editorial em música, que provoca escassez de partituras e edições críticas, gravações e interpretações historicamente informadas, muitas vezes simplesmente a ausência de registros gravados.

Talvez a exceção seja a produção musical das últimas três ou quatro décadas, cujos compositores estão em alguma medida mais envolvidos com a produção acadêmica em algum nível e dessa forma eles mesmos podem oferecer subsídios analíticos e teóricos significativos.

Nesta mesa redonda sobre os "Desafios da Análise Musical de Música Brasileira" irei me concentrar em três compositores fundamentais, cujas obras ainda estão por receber edições confiáveis, ou mesmo primeiras edições, bem como ainda estão por se constituir grupos de estudos sistemáticos para lidar com a imensa tarefa em torno dessa meta: Heitor Villa-Lobos, Mozart Camargo Guarnieri e Francisco Mignone.

Destes, podemos dizer hoje que Villa-Lobos vem recebendo atenção mais significativa e organizada: o Museu Villa-Lobos vem se empenhando em seus festivais anuais em apresentar obras menos conhecidas, promover o diálogo com a música de concerto europeia e a música popular brasileira, abrir espaço para palestras, debates e workshops voltados à apreciação histórica, estética e até mesmo analítica da produção villalobiana. A OSESP vem realizando gravações de obras sinfônicas (não só de Villa-Lobos, mas de outros compositores brasileiros) e na esteira dessa ação tem editado algumas partituras importantes, como as sinfonias de Villa-Lobos.

Uma terceira e por enquanto ainda modesta iniciativa é a de um grupo de pesquisadores em torno do PAMVILLA (Perspectivas Analíticas para a Música de Villa-Lobos), reunidos a partir de duas edições bem sucedidas do Simpósio Internacional Villa-Lobos promovido pela USP e que vem se esforçando no sentido de tornar essas "perspectivas analíticas" de caráter interdisciplinar seja pela pluralidade de interesses de seus membros como pela necessidade inequívoca de que esse campo de estudo envolva não só aquilo que se entende como "música prática" como também o aspecto especulativo que envolve essa manifestação dentro de uma cultura.

SALLES, Paulo de Tarso. Abordagens analíticas para a música feita no Brasil. Resumo. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL, 3., 2013, São Paulo. *Anais*... São Paulo: ECA-USP, 2013.

Infelizmente ainda desconheço iniciativas mais sistemáticas para a música de Guarnieri e Mignone, salvo esforços isolados de pesquisadores e intérpretes.